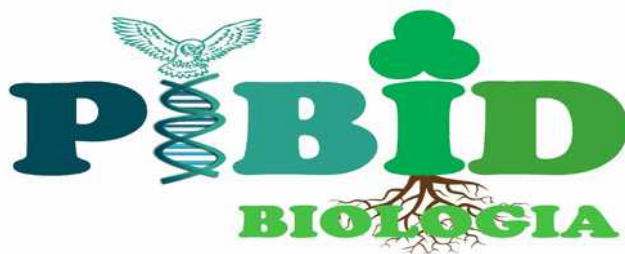


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**UNIPAMPA – CAMPUS SÃO GABRIEL**



**Escola Estadual de Ensino Médio João Pedro Nunes**

**Coordenadores Analía Del Valle Garnero e Ronaldo Erichsen**

**Coordenadora de Gestão: Ângela Hartmann**

**Coordenador Institucional: Marcio Martins**

**Supervisora: Jaqueline Miranda Pinto**

**Bolsistas ID: Ana Caroline Machado Gonçalves**

**São Gabriel**

**2017**

## **SUMÁRIO**

|                                                                 |           |
|-----------------------------------------------------------------|-----------|
| <u>Carta de apresentação</u>                                    | <u>2</u>  |
| <u>Projeto o consumo exagerado de bebidas energéticas</u>       | <u>3</u>  |
| <u>Mural de Maio- João Pedro Nunes</u>                          | <u>7</u>  |
| <u>Intervenção “O consumo exagerado de bebidas energéticas”</u> | <u>8</u>  |
| <u>Notícia “Conhecendo a diversidade de folhas da escola”</u>   | <u>11</u> |
| <u>Notícia “Aula prática sobre Microscopia”</u>                 | <u>12</u> |
| <u>Notícia “Adote uma alface”</u>                               | <u>13</u> |
| <u>Notícia “Não durma no ponto”</u>                             | <u>14</u> |
| <u>Intervenção “TWISTER QUÍMICO”</u>                            | <u>15</u> |
| <u>Intervenção “As plantas e a luz solar”</u>                   | <u>18</u> |
| <u>Projeto “Química em Ação”</u>                                | <u>22</u> |
| <u>Intervenção “Conhecendo a célula animal”</u>                 | <u>26</u> |
| <u>Mural do PIBID na Unipampa/Setembro</u>                      | <u>31</u> |
| <u>Intervenção “Dia Mundial do Coração”</u>                     | <u>33</u> |
| <u>Intervenção “Cromatografia”</u>                              | <u>36</u> |
| <u>Intervenção “A importância da paleontologia”</u>             | <u>41</u> |
| <u>Intervenção “Vamos falar sobre o câncer de mama?”</u>        | <u>45</u> |
| <u>Notícia “Mural do mês de dezembro”</u>                       | <u>49</u> |
| <u>Notícia “Mural do mês de janeiro”</u>                        | <u>51</u> |
| <u>Notícia “Mural do mês de Março”</u>                          | <u>52</u> |
| <u>Reflexão</u>                                                 | <u>53</u> |

## **Carta de Apresentação**

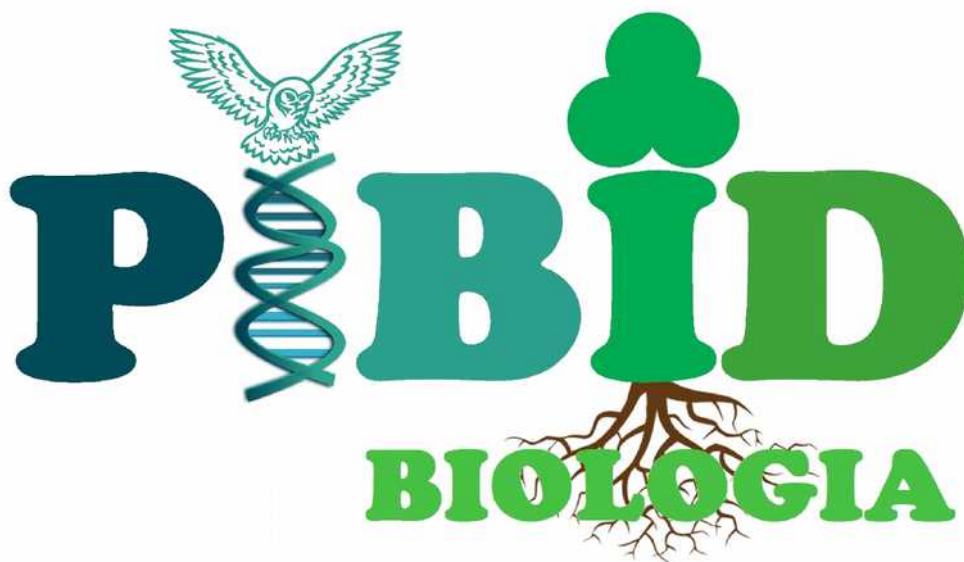
Meu nome é Ana Caroline Machado Gonçalves, acadêmica do curso de Ciências Biológicas Licenciatura na Universidade Federal do Pampa, neste município, São Gabriel. Fui convocada para ser bolsista do PIBID no meu primeiro semestre letivo.

Formei-me no ensino médio em escola pública, também neste município. Na escola tive meu primeiro contato com as ciências e com o PIBID. Acredito que com a oportunidade já no primeiro semestre, pude me adequar melhor ao ambiente escolar como futura professora e não como aluna. Para mim, o PIBID vem para acrescentar muito na formação acadêmica do professor, pois integra o acadêmico no ambiente escolar, para que ele possa descobrir e desenvolver projetos junto com os professores e que esses projetos sejam usados futuramente para melhorar a vida do aluno na escola.

Acredito que a educação ainda precise de diversas mudanças, pois ainda é precária e de pouca qualidade, porém, quando há ligação do PIBID com as escolas, percebe-se que o ambiente se torna muito mais propício para o desenvolvimento de uma educação significativa e de qualidade.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**CAMPUS SÃO GABRIEL**



**PROJETO**

**O CONSUMO EXAGERADO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS**

**Escola de Ensino Médio João Pedro Nunes**

**Coordenadores Analía del Valle Garnero e Ronaldo Erichsen**

**Supervisora: Jaqueline Miranda**

**Bolsistas-ID: Ana Caroline Gonçalves**

**São Gabriel**

**2017**

## INTRODUÇÃO

Não há dúvidas de que o consumo de bebidas energéticas cresce a cada dia. Percebe-se que o consumo é ainda maior por parte dos jovens (do sexo masculino e feminino) e homens adultos. Por diversão ou para se manter mais alerta, a ingestão exagerada dessas bebidas pode trazer problemas para quem as ingere. As bebidas energéticas atuam como estimulantes, mantendo as pessoas em um estado alerta. Segundo dados da ANVISA (2005), bebidas energéticas são ricas em taurina, inositol, glucoronolactona, e principalmente cafeína que servem como estimulante no Sistema Nervoso Central, e acabam liberando adrenalina e cálcio no organismo. São também ricas em carboidratos, pois estimulam a sede.

Pode-se dizer que as bebidas desse porte são classificadas de duas maneiras: as isotônicas, que repõem principalmente líquidos, eletrólitos e carboidratos; e as hipertônicas, que tem como função estimular o metabolismo e deixá-lo em alerta.

O apelo atual, da mídia, quanto ao consumo destas bebidas é enorme. E é direcionado principalmente aos adolescentes e homens adultos, sempre prometendo uma melhora no desempenho da atenção e resistência física. Essa apelação pode ser de alta influência, pois coloca em questão a ideia de que quanto maior é o consumo, melhor é o resultado.

Porém, pouco se tem de informação sobre os riscos que as pessoas correm ao ingerir essas bebidas, e o perigo aumenta mais ainda com a adição de bebidas alcoólicas. A ameaça não é apenas por conta da composição que as mesmas têm, mas sim a falta de percepção quando se ingere e não percebem o nível de embriaguez.

Atualmente já existem pesquisas que nos mostram que o risco de vício em cafeína é igualmente ao do vício no tabagismo e alcoolismo, e que também dizem que a cafeína pode ser a porta de entrada para outras drogas (A. TEIXEIRA, 2008).

Não são doses raras dessas bebidas que irão definir ou não o prejuízo que trazem, e sim o abuso dessas bebidas, misturadas também ao álcool, que mais tarde podem prejudicar a saúde.

Com base nesses dados, foi desenvolvido este projeto, que visa alertar os jovens sobre os malefícios do uso não moderado dessas bebidas podem trazer e mostrar que existem meios alternativos que podem ser fonte de energia e de saúde também.

## **OBJETIVOS**

- Esclarecer dúvidas quanto ao consumo de bebidas energéticas por parte dos adolescentes, que estão estudando para vestibulares, e que as usam como meio alternativo de se manterem acordados;
- Encontrar meios alternativos que levem ao não consumo das mesmas;
- Apontar os prejuízos que as mesmas causam no organismo.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para alcançar os objetivos propostos neste projeto, serão realizadas palestras direcionadas para o ensino médio, para que haja por parte dos jovens estudantes, e até adultos, uma conscientização sobre os riscos que essas bebidas podem trazer, mesmo que sejam tidas como inofensivas por muitos. Serão também feitas, quando realizadas as palestras, rodas de conversa para saber qual a opinião dos jovens quanto ao consumo de bebidas energéticas e saber se os mesmos ingerem com frequência.

## **RESULTADOS**

O projeto foi bem aceito pelos alunos, tendo boa participação nas conversas e discussões sobre o assunto, sempre surgindo dúvidas que por vezes foram tiradas. Porém, foi pretendida a realização de outro projeto, que foco em matérias presentes no dia a dia dos alunos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a realização do outro projeto, este foi deixado apenas como intervenção, pois o mesmo foi bem aceito e é de assuntos atuais que é de grande interesse tanto para professores quanto para os alunos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- A. TEIXEIRA, Ricardo. **Bebidas energéticas também têm seus riscos.** Canal ICB.

Brasília, 2008. Disponível em: [www.icbneuro.co.br](http://www.icbneuro.co.br) Acesso: 10 de maio de 2016.

- CARVALHO, Joelia Marques de; MAIA, Geraldo Arraes; SOUSA, Paulo H.M. de; RODRIGUES, Sueli, **Perfil dos principais componentes em bebidas energéticas: cafeína, taurina, guaraná e glucoronolactona.** Rev. Inst. Adolfo Lutz, v. 65 n.2 p.78-85, 2006.
- **Dossiê Bebidas Energéticas.** Revista FiB, São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.revista-fi.com/edicoes/41/#/36/zoomed> Acesso: 10 de maio de 2016.

## **Mural de Maio- João Pedro Nunes**

Por: Ana Caroline Gonçalves e Viviane Wallau

No mês de maio, no Brasil, celebra-se o dia do trabalhador. Logo, o mural do PIBID da Escola João Pedro Nunes (Figura 1) referente à este mês aborda este tema.

Essa data originou-se, em Chicago (nos Estados Unidos), por conta de uma primeira manifestação que envolveu em média 500 trabalhadores, e também por uma greve geral em todo o país no ano de 1886. Essa primeira manifestação e a greve desencadearam outras, tendo como objetivo principal a redução na jornada de trabalho que era de 16 horas diárias, para 8 horas diárias de trabalho, pois até então os trabalhadores nunca haviam procurado seus direitos. Em 1919, o Senado francês ratificou às 8 horas de trabalho, e desta forma proclamou-se o dia 1º de maio como feriado. Já em 1920, os países foram aos poucos adotando essa data como feriado, transformando assim 1º de maio no Dia do Trabalhador. No mural também apresentamos datas especiais dedicadas a diversas profissões, como forma de homenagear esses profissionais.



Figura 1: Mural de Maio

## INTERVENÇÃO

### O CONSUMO EXAGERADO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS

Ana Caroline Machado Gonçalves

#### Plano da Intervenção

#### CONTEXTUALIZAÇÃO

O consumo de bebidas energéticas de jovens adultos é bastante exagerado, porém, pode-se dizer que a bebida energética por si só não traz muitos riscos para quem consome. É um hábito muito comum misturar bebida alcoólica com energéticos, e dessa forma, pode sim, haver eventuais danos ao organismo. Pode-se entender por risco futuros problemas cardiovasculares (arritmias cardíacas, taquicardias, etc.). É necessário o entendimento principalmente dos jovens sobre como esse hábito nada saudável pode afetar diretamente na sua qualidade de vida.

#### HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Com a apresentação desse projeto, os jovens poderão ter melhor entendimento e consciência no momento em que consumirem bebidas energéticas com bebidas alcoólicas.

#### CONHECIMENTOS MOBILIZADOS



-Informações sobre as substâncias que compõem as bebidas energéticas;

-Melhor entendimento dos riscos que estão correndo ao misturarem bebidas energéticas e alcoólicas;

-Mostrar que podem existir meios alternativos mais “saudáveis” do que as bebidas energéticas.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Será realizada palestra com uso de data show direcionada para o ensino médio para que haja por parte dos jovens estudantes, e até adultos, uma conscientização sobre os riscos que essas bebidas podem trazer, mesmo que sejam tidas como inofensivas por muitos.

## REGISTRO/NOTÍCIA DA INTERVENÇÃO



Fig. 1: Bolsista-ID apresentando projeto aos alunos do ensino médio.

Realizou-se no dia 30 de maio de 2016, uma atividade de alerta sobre o consumo exagerado de bebidas energéticas, para os alunos das turmas 201 e 300, do segundo e terceiro ano do ensino médio da E.E.E.M. João Pedro Nunes, do turno da manhã.

A atividade consistia em uma apresentação, com o intuito de mostrar aos jovens os riscos que os mesmos correm ao ingerirem bebidas energéticas misturadas com bebidas alcoólicas. Para a realização desta atividade, foi necessária a investigação de dados que

revelassem informações importantes sobre o assunto. Foram apresentados aos estudantes exemplos de doenças causadas pelo consumo dessas duas substâncias juntas, e também um vídeo com depoimento de pessoas que fizeram o uso exagerado de energéticos e tiveram graves conseqüências.

Os estudantes participaram da atividade, questionando e comentando o assunto. A professora titular da turma e supervisora do PIBID solicitou, como meio avaliativo, uma pesquisa sobre bebidas energéticas.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

“Os malefícios do energético para o coração”. Doutíssima, São Paulo, 2015. Disponível em: <http://doutissima.com.br/2014/02/12/os-maleficios-energetico-para-o-coracao-45969/> Acesso: 29 de maio de 2016.

A. TEIXEIRA, Ricardo. **Bebidas energéticas também têm seus riscos.** Canal ICB, Brasília, 2008. Disponível em: [www.icbneuro.co.br](http://www.icbneuro.co.br) Acesso: 10 de maio de 2016.

## **Notícia Conhecendo a diversidade de folhas da escola**

Por: Mireli Fiorenza

No dia 13 de junho de 2016, foi realizado com a turma 300, do terceiro ano do Ensino Médio da Escola João Pedro Nunes a intervenção “Conhecendo a diversidade de folhas da escola”.

A intervenção foi dividida em duas partes, onde, primeiramente, os alunos tiveram uma introdução sobre o tema, através de uma apresentação em data show sobre a importância das folhas e suas principais funções e características.

Na segunda parte, foi proposta uma saída de campo no pátio da escola, para que, com o auxílio de uma impressão com os tipos de folhas, simples e compostas, os alunos pudessem identificá-las no campo e posteriormente elaborar o relatório.

Era uma manhã em que fazia muito frio (5°C), e mesmo assim os estudantes se dispuseram a realizar a coleta. A turma participou e a avaliação será feita pela professora titular, em conjunto com a Bolsista ID, através da identificação da folha coletada e relatório.



Figura 1 – Bolsista ID apresentando a teoria da atividade proposta.

## **Notícia Aula prática sobre Microscopia**

Por: Alexia Rodrigues Menezes

No dia 24 de junho de 2016, na E.E.E.M. João Pedro Nunes (Poli), foi realizada uma aula prática sobre microscopia, com as turmas 100 e 101 do 1º Ano do Ensino

Médio, envolvendo 26 alunos.

Esta aula teve como objetivo ensinar os educandos a manusear um microscópio de luz (óptico) comum. Para isso, foi fornecido um impresso contendo as partes mecânicas básicas a serem conhecidas, e o mecanismo de projeção e redirecionamento de luz dentro do aparelho, que permitem observar um corte de material biológico aumentado, no mínimo, 40 vezes. Também foi apresentada a técnica básica de preparação de lâminas histológicas, que servem para o estudo de preparados de cortes de material animal e vegetal.



Figura 1: Bolsista ID Alexia, explicando a atividade para os alunos juntamente com a professora regente, Mayra.



Figura 2: Estudantes observando as lâminas, com auxílio da bolsista ID Alexia.

## **Notícia Adote uma alface**

---

Por Mireli Fiorenza

No dia 04 de julho de 2016, a atividade foi desenvolvida no laboratório da escola, com o auxílio de outros dois bolsistas, Ana Caroline e Cassiano. Os alunos chegaram ao laboratório e organizaram-se nas mesas, após este momento foi passado pela Bolsista o protocolo do procedimento a ser realizado e as atividades a serem realizadas em casa.

No segundo momento, os alunos organizaram-se em filas para colocar a terra nas garrafas pet, que já estavam cortadas, e dois alunos ajudaram e logo depois, foram irrigar a terra. Depois que todos os discentes realizaram este primeiro procedimento, foi realizado o plantio das Alfaces nas garrafas PET, que foi feito pelos próprios estudantes, com o auxílio dos bolsistas.

Todos os alunos levaram suas mudas para casa, para acompanhar e cuidar do seu

crescimento até a primeira quinzena de agosto.



Figura 1 - Material utilizado para a atividade prática

## **Notícia Não Durma no Ponto!**

Por: Viviane Flores Wallau

No dia 13 de julho de 2016, ministrou-se a palestra “Não Durma no Ponto”. A atividade abrangeu as turmas 200 e 201, ambas do 2º ano do ensino médio, turno da manhã da E.E.E.M João Pedro Nunes.

O objetivo da palestra era mostrar aos alunos a importância do sono para a saúde física e mental, bem como as consequências negativas causadas pela falta de sono ou por uma rotina desequilibrada. Foram citadas doenças que podem ser desencadeadas a partir da rotina desorganizada, e também algumas curiosidades sobre o assunto. Na turma 200, foi ministrada a palestra, e a partir desta foi proposto aos alunos que escrevessem um relatório, destacando alguns pontos (o que mais chamou atenção sobre o tema, as doenças que conheciam, curiosidades abordadas, como é a rotina de sono de cada um, entre outros tópicos que eles desejassem falar sobre o que lhes foi explicado). Já na turma 201, primeiramente foi ministrada a palestra e posteriormente aplicado um questionário, o qual teve como objetivo coletar dados e descobrir um pouco sobre a rotina e os hábitos relacionados ao sono desses alunos.

Os alunos participaram e demonstraram interesse no assunto, realizando questionamentos e acrescentando situações do seu cotidiano, relacionados ao tema da

palestra.



Fig. 1 – Estudantes da turma 201 e bolsista-ID, ministrando a palestra.

## INTERVENÇÃO

### TWISTER QUÍMICO

Ana Caroline Machado Gonçalves

#### Plano de Intervenção

O conhecimento sobre os elementos químicos é por vezes, deixado de lado pelo aluno, pois é bastante dificultoso saber o nome de todos os elementos da tabela periódica e suas posições. É fato que muitos sabem apenas os elementos mais comuns, como oxigênio e hidrogênio.

Com o intuito de induzir mais os conhecimentos sobre os elementos da tabela periódica, foi reproduzido o jogo “Twister Químico”, que foi anteriormente criado. O jogo tem como inspiração o famoso jogo “Twister”, que envolve cores e habilidades corporais. O jogo adaptado traz cartas contendo dicas sobre os elementos químicos e suas posições na tabela periódica.

---

#### HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Com essa atividade, os alunos poderão conhecer outros elementos da tabela periódica além dos mais comuns. Também, terão melhor noção de posicionamento dos elementos.

## CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Raciocínio rápido e trabalho em equipe;
- Conhecimento sobre a tabela periódica;
- Adquirir conhecimento sobre os elementos químicos;
- Identificar e diferenciar os elementos químicos.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização desta atividade, serão utilizados materiais de fácil acesso, como papel jornal, tinta guache, canetas coloridas e papel cartão. Serão também utilizadas tabelas periódicas para nortear os alunos ao jogarem.

## REGISTRO/NOTÍCIA DE INTERVENÇÃO

Foi realizada no dia 09 de agosto, na E.E.E.M. João Pedro Nunes, a intervenção com o jogo “Twister Químico”. A atividade foi feita com a turma 9º A, do turno da manhã, e teve como inspiração o jogo “Twister”, que envolve atividade corporal. Substituindo, foram usadas cartas que tinham informações sobre elementos químicos e suas posições na tabela periódica.

O jogo tinha como principal objetivo a fixação do conteúdo o desenvolvimento do espírito de equipe dos alunos, que precisavam trabalhar juntos para descobrirem sobre qual elemento químico determinada carta falava.

A atividade foi bem aceita pelos alunos, que se divertiram e aprenderam um pouco mais sobre tabela periódica, seus elementos e como localizá-los.



Figura 1: Bolsista-ID explicando o funcionamento do jogo.



Figuras 2 e 3: alunos jogando nos “tapetes”.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**TWISTER QUÍMICO: UMA ATIVIDADE LÚDICA ENVOLVENDO ÁCIDOS E BASES.** A. F. O. FERNANDES , A. M. NEVES , A. S. S. NORONHA , R. C. F. BEZERRA , S. S. COSTA , P. R. N. FERNANDES. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ocs/index.php/congic/ix/paper/viewFile/906/336> Acesso: 5 de agosto de 2016.

## INTERVENÇÃO

### **AS PLANTAS E A LUZ SOLAR - FOTOTROPISMO**



## Plano da Intervenção

### CONTEXTUALIZAÇÃO

As plantas não vivem sem a luz solar. Elas necessitam da mesma para que realizem o processo de fotossíntese, onde, em conjunto com outros fatores, transformam a matéria inorgânica em matéria orgânica, que serve então, de alimento para a planta (glicose).

Mas será que as plantas vão à busca do sol? O conceito que responde a esta pergunta é o fototropismo, que nada mais é que a reação a estímulos luminosos, que especialmente as plantas têm. Um exemplo bastante comum é o girassol, que vai a busca da luz solar, virando-se em direção a mesma. O fototropismo pode ser de três tipos: positivo (de frente para a luz), negativo (oposto a luz) ou transversal (perpendicular a direção da luz).

### HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Com a realização desta atividade, os alunos poderão aprender mais sobre conceitos que talvez os mesmos conheçam, como por exemplo, o crescimento das plantas na luz solar, porém não sabem o porquê acontece. Será também mostrado conceito de fotossíntese e como o mesmo ocorre.

### CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conceito de fotossíntese e como o mesmo ocorre na natureza;
- Conceito de fototropismo e quais os tipos;
- A importância do sol para as plantas e para os animais em geral.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente serão vistos os conceitos de fotossíntese e fototropismo com o auxílio de vídeos para melhor visualização por parte do aluno. Logo após será explicado como se dará a realização da atividade, que será feita com materiais de fácil acesso e reciclados para que seja também fixado o conceito de que se deve reciclar.

### REGISTRO/NOTÍCIA DA INTERVENÇÃO

Foi realizada no dia 12 de agosto, na escola E.E.E.M. João Pedro Nunes, atividade com as turmas de 5º ano do turno da tarde, que tinha como intuito ensinar os conceitos de fotossíntese e fototropismo. Poucos alunos no ensino fundamental tem real noção do que é fotossíntese e da importância das plantas para todo o ecossistema, sabendo apenas que as plantas precisam de água, luz solar e nutrientes para crescer.

Para compreensão dos conceitos, foram apresentados vídeos voltados para o público infantil, para que pudessem ter melhor noção de como acontecem, e um breve debate dialogando com os alunos sobre a importância das plantas.

Após a apresentação dos conceitos, os alunos foram convidados a plantarem sementes e levarem para casa para anotarem o que acontece com as mesmas quando colocadas em lugares com pouca incidência de luz solar. Os mesmos mostraram interesse pela atividade, comprometendo-se a observarem pelo tempo determinado, quando os bolsistas-ID retornarão as turmas.



Figura 1: Bolsistas-ID auxiliando alunos do 5º ano a realizar a atividade.



Figura 2: Estudantes plantando as sementes e colocando-as nas caixas, com auxílio do bolsista-ID, Igor Muller.



Figura 3: Alunos gostaram tanto da atividade, que deram nomes para suas plantas, após o procedimento.

## AVALIAÇÃO

Foi proposto aos alunos que os mesmos levassem suas sementes para casa e observassem como ela cresce quando exposta ao claro e escuro. No entanto, muitos relataram que suas sementes depois de brotadas, morreram, sendo então, a atividade encerrada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Fototropismo - A Planta e a Luz.** São Paulo, 2011. Disponível em: <http://fototropismo.blogspot.com.br/> Acesso: 10 de agosto de 2016.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**  
**CAMPUS SÃO GABRIEL**



**E.E.E.M. João Pedro Nunes (POLI)**

**Coordenadores: Analía del Valle Garnero e Ronaldo Erichsen**

**Supervisora: Jaqueline Miranda Pinto**

**São Gabriel**

---

**2016**

**INTRODUÇÃO**

Na Química, as atividades experimentais permitem ao estudante ter uma noção de como ela acontece e se desenvolve. Segundo Rosa e Tosta:

Entendemos a disciplina escolar Química como um conjunto de premissas, atividades, materiais, documentos, ações pedagógicas etc., que levam, para o espaço escolar, discursos recontextualizados e hibridizados que são reconhecidos por professores, alunos e outros atores escolares como um campo de conhecimentos relacionados com a ciência química. (ROSA, M.I.P. TOSTA, A.H. 2005, p. 253)

Porém, muitas vezes, é ensinada em de forma bastante rígida e sem muitos atrativos, fazendo com que o aluno perca interesse sobre assuntos, que se fossem tratados de maneira mais dinâmica, seriam bem mais aproveitados. O ensino da Química permite o entendimento do aluno sobre tudo àquilo que o cerca, já que estuda as propriedades da matéria, composição, reações, mudanças sofridas, entre outros. É notável que muitas vezes, até mesmo professores se vêem, de certa forma, perdidos no ensino da Química. O entendimento da mesma é de grande importância econômica, política e social, e todos estão diretamente ligados a química.

A química é ensinada de maneira mecânica, de modo que logo que ensina, o conhecimento do aluno é posto a prova, e no mesmo ano o aluno esquece todos ou parte dos conceitos que foram ensinados em determinado período. A falta de tempo e interesse talvez sejam dois motivos pelos quais o aluno sente-se indiferente ao que lhe foi ensinado. Memorizar não é aprender, e é necessário despertar a curiosidade daqueles que estão dentro de uma sala de aula para adquirir conhecimento.

Para auxiliar no ensino-aprendizagem, o uso de jogos didáticos e realização de

aulas práticas dentro e fora de laboratório, é um meio bastante rico para aquisição de conhecimento de forma simples e divertida. Através de aulas práticas, é possível a construção do conhecimento e resolução de dúvidas de forma descontraída, tornando o aluno, de certa forma, seu próprio professor. Já os jogos didáticos permitem a socialização dos grupos escolares. Segundo Moratori (2003), o uso da atividade lúdica pode favorecer ao educador conhecer melhor o grupo escolar onde trabalha, o que pode ser fundamental para estimular o aprendizado por parte dos alunos.

Ao não se ensinar ao aluno à importância de um determinado tema, de forma abrangente e associada à realidade, as informações dadas perdem parte de seu sentido e da importância de serem aprendidos pelos estudantes. Por isso, a proposta do jogo é muito mais reflexiva do que voltada para a memorização. O uso de aulas práticas é de fato eficaz, se unidas com conhecimento prévio de assunto, que parecem inicialmente sem importância para os discentes, pois elas mostram o conceito ensinado e onde pode ser aplicado.

Deve existir uma ligação forte entre o aluno, a química e o cotidiano para que a aprendizagem em longo prazo fique, pois quanto mais prazerosa determinada atividade é, mais se aprende com a mesma.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

O projeto “Química em Ação” tem como intuito unir jogos, atividades lúdicas e didáticas às aulas teóricas, para que possa haver uma fixação melhor de conteúdos por parte do aluno, e que assim, a aprendizagem seja significativa e atraente.

### **Objetivos Específicos**

- Desenvolver atividades que tenham como foco, além da atividade didática, a curiosidade científica do educando, dentro e fora da instituição de ensino, para que ele possa levar seu conhecimento a outras pessoas;
- Realizar atividades que valorizem os conhecimentos já adquiridos anteriormente;
- Abordar conceitos do cotidiano para melhor entendimento da química e seu

funcionamento e propor situações problemáticas para que o educando seja capaz de originar novos conhecimentos com base no que fez em atividades práticas;

- Trazer questionamentos que façam o educando desenvolver capacidade de ter senso crítico;
- Utilizar métodos de aprendizagem que tragam maior satisfação e vontade de saber para o educando.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Além das aulas expositivas e dialogadas, serão utilizados jogos didáticos, que serão confeccionados pelos bolsistas-ID, sempre visando o uso de materiais de fácil acesso, para que o educando, se sentir vontade, possa reproduzi-los. E também para incentivar o reaproveitamento de materiais. Também serão feitas atividades práticas no laboratório e na sala de aula, para visualização de diversos fenômenos químicos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MORATORI, P.B. Por que utilizar jogos educativos no processo de ensino aprendizagem? [online]. 2003. [acesso em 19 de julho de 2016]. Disponível em: [http://www.nce.ufrj.br/ginape/publicacoes/trabalhos/PatrickMaterial/Trabfinal\\_Patrick2003.pdf](http://www.nce.ufrj.br/ginape/publicacoes/trabalhos/PatrickMaterial/Trabfinal_Patrick2003.pdf).

ROSA, M.I.P. TOSTA, A.H. O lugar da química na escola: movimentos constitutivos da disciplina no cotidiano escolar. 2005.

## **INTERVENÇÃO**

### **Conhecendo a célula animal**

Ana Caroline Machado, Joseane Salau Ferraz

### **Plano da Intervenção**

## **CONTEXTUALIZAÇÃO**

As células são unidades básicas, estruturais e funcionais de todos os seres vivos (MARCEL, 2016). Organismos como as bactérias, são unicelulares (apenas uma células), os animais, como nós, são pluricelulares (constituídos por diversas unidades celulares), e são divididas em células tanto procariontes como em eucariontes, essas células são estruturas extremamente pequenas, necessitando sempre se um microscópio para visualização das mesmas.

Todas as células são constituídas por unidades básicas, sendo eles a membrana plasmática, o citoplasma e o núcleo. E vale ressaltar que essas características são comuns tanto para a célula vegetal quanto para a célula animal. A membrana plasmática envolve toda a célula, garantindo forma, sustentação, e controlando o que entra e sai. O citoplasma contém o citosol, que é uma parte fluida onde ocorrem diversas reações químicas necessárias para a vida.

No corpo humano existem diversos tipos de células, sendo que cada uma delas desempenha seu papel no organismo, visando à manutenção da vida (MARCEL, 2016).

---

#### HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Levar conhecimentos aos alunos do 5º ano;
- Compreender a constituição dos seres vivos;
- Desenvolver a capacidade de identificar, em uma aula teórica quais as partes das células;
- Conhecer um microscópio óptico.

#### CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Identificar a importância das células para a manutenção da vida;
- Conhecer Teoria Celular;
- Descrever, classificar e identificar os tipos de célula (animal e vegetal) e seus constituintes principais;
- Analisar as funções das organelas e onde elas se situam;
- Relacionar a formação de tecidos com as células;

#### REGISTRO/NOTÍCIA DA INTERVENÇÃO

Por: Ana Caroline Machado Gonçalves, Joseane Salau Ferraz.

Realizou-se no dia 26 de agosto de 2016, na escola E.E.E.M. João Pedro Nunes, atividade com as turmas de 5º ano ensino fundamental, do turno da tarde. A intervenção tinha por objetivo ensinar a importância das células para todos os organismos, visto que as células são unidades básicas e estruturais de todos os seres vivos.

Os alunos foram conduzidos ao laboratório de ciências da escola, onde, no primeiro, momento foram explicados os componentes básicos celulares: membrana, citoplasma, organelas e núcleo. Para a fixação do conteúdo, foi apresentada uma paródia em vídeo e uma apresentação em slides.

Após a apresentação da paródia, os alunos analisaram células em microscópio. Os mesmos se surpreenderam o quão minúsculas são as células, e efetuaram desenhos indicando as partes celulares. A intervenção rendeu diversos elogios da parte dos alunos, o que foi muito gratificante para as Bolsistas-ID.

---





Figura 1: Bolsista-ID fazendo uma introdução do assunto.



Figura 2: Bolsista-ID explicando o funcionamento das células para estudantes do 5º ano.



Figura 3: Aluna observando células no microscópio.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Só Biologia.** Disponível em: <http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Corpo/Celula.php> .  
Acesso em: 18/08/2016

**MARCEL, G.**

Disponível em: <http://www.euquerobiologia.com.br/author/guellity-marcel> Acesso em: 18/08/2016.

### **Mural do PIBID na Unipampa/Setembro 2016**

Por Ana Caroline Machado Gonçalves, Joseane Salau Ferraz  
E.E.E.M. João Pedro Nunes (Poli)



Realizou-se, na última quarta-feira, 14 de setembro de 2016, a confecção do primeiro mural quinzenal do PIBID, para divulgar na Universidade Federal do Pampa – Unipampa alguns tópicos relativos ao programa e as atividades desenvolvidas nas escolas.

O mural trazia informações sobre o dia do biólogo, que é comemorado no dia 03 de setembro, data em que coincide com o dia da sanção da lei que regulamentou a profissão. O biólogo é um profissional que atua em diversas áreas dentro da Biologia. A lei nº 6.684, que trata desta regulamentação, é datada de 03 de setembro de 1979; esta mesma lei criou também o Conselho Federal de Biologia e os Conselhos Regionais.

A área de atuação de um biólogo é bastante ampla, portanto, ser biólogo, muito além de trabalhar com plantas e animais, é estudar todos os aspectos relacionados à vida, podendo trabalhar em laboratórios, zoológicos, parques florestais, áreas de preservação e também como professor, entre muitas outras.

## INTERVENÇÃO Dia Mundial do Coração

Ana Caroline Machado, Joseane Salau Ferraz

### Plano da Intervenção

#### CONTEXTUALIZAÇÃO

No dia 29 de setembro é comemorado o dia Mundial do Coração, desde o ano 2000 este dia é comemorado pela Federação Mundial do Coração, à qual pertence à Organização Mundial de Saúde. Este dia é comemorado para divulgar os perigos das doenças do coração e prevenir possíveis ataques.

O coração é o principal órgão do corpo, mesmo tendo aproximadamente o tamanho de um punho fechado e cerca de 340 gramas. Em apenas um minuto, o coração bate, em média, 72 vezes e lança 5 litros de sangue para todo o corpo. Para manter um coração sadio e com bom funcionamento é necessário ter, portanto, alguns cuidados básicos com alimentação.

#### HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Na atividade serão apresentadas aos alunos medidas e sugestões para as pessoas praticarem um estilo de vida saudável. Com essa atividade, será possível chamar a atenção dos alunos para a prática de exercícios físicos, promovendo a saúde do coração. Pretende-se transmitir conhecimento sobre a importância deste órgão vital.

## CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Mostrar aos alunos o quão importante esse órgão é;
- Como promover a saúde do coração;
- Como construir uma alimentação saudável;
- Incentivar a prática de exercícios físicos;

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Serão apresentados métodos e hábitos saudáveis de alimentação, bem como a prática de exercícios físicos, qual a real importância deste órgão para o organismo e quais as principais doenças que afetam o coração. Para a realização desta atividade serão utilizados recursos por meio de slides e vídeo.

## REGISTRO/NOTÍCIA DA INTERVENÇÃO

Por Ana Caroline Machado Gonçalves, Joseane Salau Ferraz

Foi realizada no dia 23 de Setembro de 2016, na escola E.E.E.M. João Pedro Nunes, atividade com as turmas de 2º e 3º ano do turno da tarde, que tinha como intuito ensinar sobre a importância do Coração e como evitar doenças que estão relacionadas a este importante órgão.

No dia 29 de setembro, é comemorado o dia mundial do coração, esta data serve importante para lembrar a todos da necessidade de cuidar desse órgão, devido às doenças cardiovasculares, como infartos, derrames e hipertensão, que e são as principais causas de mortes em todo o mundo.

Utilizando recursos de mídia, foi apresentada aos alunos a importância da data, bem como o funcionamento do coração. A prevenção de doenças cardiovasculares, com a prática de exercícios físicos, educação alimentar e exames de rotina, foi um dos principais focos. Os estudantes mostraram interesse pelo assunto, e gostaram de relembrar o conteúdo relacionado ao funcionamento do coração.



Figura 1: estudantes assistindo vídeo sobre o funcionamento do coração.



Figura 2: Estudantes observando a explicação sobre a importância da data.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

29 de setembro - Dia Mundial do Coração, POSTAL DA SAÚDE, 2015. Acesso em 19 de setembro de 2016, às 19h53min. Disponível em: <https://www.postalsaude.com.br/vivamais/29-de-setembro-dia-mundial-do-coracao>

Dia Mundial do Coração, SOCERJ, 2013. Acesso em 19 de setembro de 2016, às 20h21min. Disponível em: <http://socerj.org.br/dia-mundial-do-coracao/>

## INTERVENÇÃO

### **Técnica de Cromatização de células vegetais**

Ana Caroline Machado, Joseane Salau Ferraz

### **Plano da Intervenção**

#### CONTEXTUALIZAÇÃO

A Cromatografia é um processo físico-químico de separação de misturas. É uma técnica quantitativa que tem por finalidade geral duas utilizações, a de identificação de substâncias de separação-purificação de misturas. Utiliza-se propriedades como solubilidade, tamanho e massa (MARCONDES, 2016).

Para o processo de separação de misturas, a mistura passa por duas fases, sendo uma delas estacionária (o material poroso fixo como um filtro) e outra móvel, (como um líquido ou gás, que ajuda na separação da mistura). Os constituintes das misturas interagem com as fases, através de forças intermoleculares e iônicas, fazendo a separação.

#### HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Na atividade serão abordados a técnica de cromatografia e conceitos sobre os pigmentos celulares vegetais, que talvez sejam desconhecidos pelos alunos. Pretende-se despertar curiosidade científica, promover investigação e levantamento de hipóteses.

#### CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Entender o que é cromatização e quais seus tipos;
- Entender os diferentes pigmentos celulares da folha utilizada;
- Desenvolver habilidades de fazer técnicas de separação de misturas;

- Identificar substâncias em comum entre todas as plantas;
- Trabalho em equipe.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização do procedimento serão utilizados materiais de fácil acesso aos alunos como: amido de milho, esponja, tubo transparente, conta-gotas, folhas roxas de manto-de-viúva (*Tradescantia sp*), álcool líquido, recipiente e socador de alho para macerar as folhas.

Após a apresentação dos materiais necessários aos alunos, o procedimento experimental será feito pelos mesmos da seguinte forma: inicialmente, serão lavadas as folhas, e logo após maceradas, adicionando aos poucos álcool para que se obtenha o líquido necessário para a cromatização. Logo, será adicionado amido de milho aos tubos de ensaio ou tubos transparente presos com pequenas esponjas no fundo do recipiente para que sirvam de filtro. Quando ambas as etapas estiverem prontas, então será adicionado o "caldo" adquirido anteriormente aos tubos de ensaio com amido de milho. Os alunos, ao fazerem esta prática, poderão observar os diferentes pigmentos vegetais, identificando-os facilmente ao final do procedimento.

## AValiação

Forma de avaliação da intervenção. Pode ser realizado durante a própria intervenção ou ser fornecido a (o) professor (a) da turma para compor avaliação do trimestre (podem ser questões de prova, questões a serem respondidas após a intervenção, produções de textos ou outro conforme a situação).

## REGISTRO/NOTÍCIA DA INTERVENÇÃO

Por: Ana Caroline Machado Gonçalves, Joseane Salau Ferraz

Foi realizado no dia 28 de Setembro de 2016, a prática sobre a técnica de cromatografia no amido de milho com as turmas de 2º e 3º ano do turno da tarde, que tinha como objetivo mostrar os diferentes pigmentos existentes nas plantas.

Para a efetuação desta atividade, foram utilizadas folhas de manto-de-viúva (*Tradescantia sp*), tubos de ensaio, álcool, amido de milho, e recipientes para macerar as folhas. Na atividade os estudantes observaram as diferentes variedades e pigmentos celulares da planta.

---



Figura 1: alunos efetuando o experimento



Figura 2: bolsistas- ID com os alunos da turma 201





Figura 3: bolsista- ID explicando a técnica de cromatografia

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Marcondes, R.

Cromatografia. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/quimica/cromatografia/>>.

Acesso em: 17/08/2016.

Projeto Academia de Ciência. Disponível em:

<<http://www.academiadeciencia.org.br/site/2015/01/06/cromatografia-de-pigmentos-vegetais/>>. Acesso em: 17/08/2016.

Fogaça, J. Análise Cromatográfica ou Cromatografia. Disponível em:

<<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/quimica/analise-cromatografica-ou-cromatografia.htm>>. Acesso em: 17/08/2016.

## INTERVENÇÃO **A Importância da Paleontologia**

Ana Caroline Machado, Joseane Salau Ferraz

### Plano da Intervenção

#### CONTEXTUALIZAÇÃO

A Paleontologia é a ciência que estuda os organismos que habitaram a terra ao longo do tempo, cujas marcas das atividades destes organismos se encontram preservada em rochas sedimentares. O estudo dos organismos é usado para a compreensão e estudo da terra. Sendo a área de bastante relevância à biologia, permitindo estudar a evolução dos organismos.

#### HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Na atividade serão abordados conceitos gerais da paleontologia e como ocorre a fossilização, que talvez sejam desconhecidos pelos alunos. Com esta atividade, os alunos poderão aprender mais sobre a relação do mundo paleontológico com as diversas ciências naturais, serão apresentados alguns registros fóssílicos. Pretende-se incentivar a importância da preservação e valorização dos fósseis como patrimônio paleontológico.

#### CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- 
- Entender o que são fósseis;
  - Entender como a fossilização ocorre;
  - Entender como se estudam os fósseis;
  - Compreender a importância dos fósseis para o conhecimento da história biológica e da origem da vida na Terra;

#### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Serão apresentados os conceitos básicos da Paleontologia por meio de slides e uso da lousa, para a realização desta atividade serão utilizados fósseis emprestados do laboratório de Paleobiologia da UNIPAMPA, para que os alunos tenham contato com registros fósseis.

#### REGISTRO/NOTÍCIA DA INTERVENÇÃO

Por Ana Caroline Machado Gonçalves, Joseane Salau Ferraz

Foi realizada no dia 04 de outubro de 2016, na escola E.E.E.M. João Pedro Nunes,

atividade com as turmas de 1º, 2º e 3º anos do ensino médio do turno da manhã. O intuito era compartilhar saberes sobre a importância da Paleontologia, e quão esta ciência está ligada com a Biologia, para compreender sobre a evolução da vida.

Utilizando recursos de mídia, foram apresentados aos alunos os conceitos básicos sobre fósseis, vestígios fossilíferos e ainda foi falado sobre o profissional da área da paleontologia, bem como os processos de formação de rochas.

Os materiais utilizados (registros fósseis) foram cedidos pelo Prof. Dr. Felipe L. Pinheiro, pesquisador do Laboratório de Paleobiologia, que gentilmente colaborou para a elaboração desta atividade.



Figura 1: bolsistas-ID falando mais sobre o laboratório de Paleobiologia da Unipampa



Figura 2: Bolsista-ID desenhando um afloramento onde encontram-se os fósseis



Figura 3: Bolsista- ID explicando o processo de formação de rochas sedimentares

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Decicino, R. Para entender os fósseis.** Disponível em:  
<http://educacao.uol.com.br/planos-de-aula/medio/geografia-para-entender-os-fosseis.htm>  
Acesso em: 07/09/2016

**Só Biologia. Fósseis.** Disponível em:  
<http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Seresvivos/Ciencias/fosseis.php> Acesso em:  
07/09/2016.

### INTERVENÇÃO

### VAMOS FALAR SOBRE O CÂNCER DE MAMA?

Ana Caroline Machado Gonçalves

## Plano de Intervenção

### CONTEXTUALIZAÇÃO

Homens e mulheres, todos os anos, morrem vítimas de algo muitas vezes fatal: o câncer de mama. O câncer é caracterizado pelo crescimento rápido e desordenado de células, que adquirem a capacidade de se multiplicarem. Essas células tendem a ser muito agressivas ao organismo, determinando a formação de tumores malignos (câncer) ou benignos, que podem então, espalharem-se para as demais regiões do corpo.

O câncer de mama, como o próprio nome já nos diz, afeta as mamas, que nada mais são que glândulas formadas por lobos, que se dividem em lóbulos (estruturas menores) e glândulas. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), é o tumor maligno mais comum que leva grande número de mulheres à morte. É válido ressaltar que a maioria dos tumores são benignos e que se detectados inicialmente por meio de exames, há grande chance de haver sucesso no tratamento.

É importante que mulheres e homens façam mamografias periódicas, pois nódulos menores que 10 cm não são detectados facilmente pela palpação (autoexame).

### HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Com esta atividade, os alunos estarão mais conscientes sobre o desenvolvimento de câncer de mama e como é importante sua identificação em estágio inicial. Posteriormente, terão um leque maior de conhecimento para eventualmente orientar parentes e amigos como proceder em casos de câncer de mama.

### CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Importância sobre o câncer de mama e como se dá o seu desenvolvimento;
- Diferentes tipos de exames existentes para a detecção;
- Conhecimento sobre o autoexame e como realiza-lo;

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente lembrados com os alunos quais seus conhecimentos sobre o câncer de mama e logo após com a ajuda de slides e vídeos retirados da internet, serão mostrados conceitos mais amplos sobre o assunto. Será também explicado sobre os diferentes tipos de exames disponibilizados atualmente e como é feito o autoexame, havendo então uma dinâmica para esta demonstração.

### REGISTRO/NOTÍCIA DA INTERVENÇÃO

Por: Ana Caroline Gonçalves

Foi realizada, no dia 26 de outubro de 2016, na E.E.E.M. João Pedro Nunes, com a turma 100, do 1º ano do ensino médio, a atividade “Vamos falar sobre o câncer de

mama?”. O intuito era proporcionar um espaço de esclarecimento sobre a doença, para entender do que se trata o câncer, seu diagnóstico e tratamentos, bem como, fazer uma releitura da criação do Outubro Rosa.

O câncer de mama, segundo o INCA (Instituto Nacional do Câncer) é o tipo de câncer que mais atinge as mulheres brasileiras, bem como os homens, tendo a proporção de 1 caso de câncer de homens para cada 100 em mulheres. É raro que o câncer de mama ocorra antes do 35 anos, mas após esta idade sua incidência cresce rápida e progressivamente.

Quando o diagnóstico e o tratamento são feitos logo no início do tumor, são grandes as chances de cura do paciente. Portanto, é muito importante que mulheres e homens façam exames, como a mamografia, a partir dos 40 anos de idade, pois nódulos de menos de 1 cm não são detectados por meio de palpação.



Fig. 1: Bolsista-ID Ana Caroline explicando aos alunos.



Fig. 2: Alunos da turma 100, atentos à explanação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Mama (INCA). Acesso em 19 de outubro de 2016 às 21h15min. Disponível em:

[http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/mama/cancer\\_mama](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/mama/cancer_mama)

SOBRE O CÂNCER DE MAMA. O QUE É? Acesso em 19 de outubro de 2016 às 20h53min. Disponível em: <http://www.mulherconsciente.com.br/cancer-de-mama/sobre-o-cancer/>

**Notícia Mural do Mês de Dezembro**

Por Ana Caroline Gonçalves

Foi realizado dia 07 de dezembro, na E.E.E.M. João Pedro Nunes a exposição do mural mensal.

O mural mensal tem como intuito mostrar aos alunos da escola as datas importantes e comemorativas que ocorrem em determinados dias. Neste mês, foram expostas duas datas: Dia da Família (08 de dezembro) e Natal (25 de dezembro).

O Dia da Família é comemorado nacionalmente no dia 08 de dezembro e a data serve para homenagear e lembrar a importância da família na vida de uma pessoa, auxiliando na formação social, moral, cultural e educacional da mesma. Serve também para nos mostrar que família não são apenas os pais, mas sim todos aqueles que cuidam e protegem.

O Natal, comemorado no dia 25 de dezembro, tinha intuito inicial de comemorar o nascimento de Jesus de Nazaré, sendo uma data tradicionalmente cristã. Porém, é comum que pessoas não-cristãs também comemorem as datas. Hoje em dia, há costumes modernos típicos como a troca de presentes, cartões, ceia de Natal e a árvore de Natal. Há ainda o Papai Noel, uma figura mitológica popular em muitos países que está diretamente associada a entrega de presentes para as crianças.





## Notícia Mural do mês de Janeiro da Escola Poli

Por: Joseane Salau, Ana Caroline Machado

No dia 05 de janeiro de 2017, foi elaborado o mural da E.E.E.M. João Pedro Nunes. O mural tinha como intuito desejar aos alunos, professores, funcionários e responsáveis pelos estudantes da escola, boas férias e um bom retorno de ano letivo!



Figura 1: Mural da escola com mensagens de boas Férias

## Mural do Mês de Março - E.E.E.M. João Pedro Nunes

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Por: Ana Caroline Gonçalves, Joseane Salau, Kevin Garcia

Foi realizado no dia 9 de março o mural da E.E.E.M João Pedro Nunes. O mural deste mês teve como intuito de dar boas vindas aos alunos, e também trazer informações de algumas datas comemorativas do mês. Foram trazidas três datas: Dia Internacional da Mulher, Dia do Bibliotecário e o Dia Internacional da Síndrome de Down.

O Dia Internacional da Mulher foi instituído na Dinamarca, em 1910, em meio a II Conferência internacional de Mulheres socialista, entretanto só foi oficializada pela ONU em 1975. É comemorado no dia 8 de março, pois nesta mesma data no ano de 1857, foi realizado nos Estados Unidos a primeira greve de mulheres, em uma fábrica de tecidos na cidade Nova York. Aqui no Brasil, o Dia do Bibliotecário foi instituído pelo decreto nº 84.631, em 9 de abril de 1980, sendo comemorado no dia 12 de março, em todo o país. Essa data foi escolhida pois é o dia do nascimento do escritor, poeta e bibliotecário Manuel Bastos Tigre.

O Dia Internacional da Síndrome de Down foi escolhida para ser comemorada no dia 21 de março, pois, a síndrome ocorre pela alteração genética do cromossomo "21". A data foi oficialmente estabelecida em 2006 e tem como intuito dar maior visibilidade ao tema, reduzindo os preconceitos ainda existentes hoje em dia.



*Figura 1: Mural exposto na escola pelos bolsistas-ID.*

### **Reflexão**

Após quatro meses como bolsista do PIBID, já tenho maior contato e liberdade com

os alunos, que são bastante receptivos quando há alguma atividade, o que me fará evoluir como profissional. Com o programa, foi possível a participação em reuniões pedagógicas, onde pude estar mais por dentro da realidade dos professores fora da sala de aula.

Percebi que na escola não somos apenas nós, profissionais da educação que ensinam, mas que os alunos também e que os funcionários como um todo constroem uma escola prazerosa de freqüentar. Participei de diversas intervenções, tanto como observadora como autora, e em ambas as situações, foi possível ver o interesse dos alunos em aprender mais sobre assuntos conhecidos e desconhecidos.

Iniciei um projeto logo que entrei para o PIBID, porém, não tive os resultados obtidos e resolvi deixá-lo apenas como uma atividade. Após a saída de uma bolsista-ID, dei continuidade ao seu projeto (Kimicando), reescrevendo-o e dando novo nome (Química em Ação).

Atualmente, realizei poucas atividades relacionadas ao projeto, pois, faz pouco tempo que o assumi. Porém, almejo um futuro bastante promissor com o mesmo, pois a química é uma área interessante e abrangente, que desperta o interesse de todos.